



Comissão Permanente de Economia, Turismo, Inovação e Internacionalização

Relatório

Visita ao Lissolis

A Comissão Permanente de Economia, Turismo, Inovação e Internacionalização, realizou uma visita de trabalho no dia 02 de Dezembro de 2015 ao LISPOLIS - Pólo Tecnológico de Lisboa (PTL).

Foi feita uma apresentação do LISPOLIS pelo Vice-Presidente da LISPOLIS, Dr. Pedro Matias, em que se resume os seguintes aspetos:

O LISPOLIS – Associação para o Pólo Tecnológico de Lisboa, é uma associação privada sem fins lucrativos constituída em 1991 com o objetivo de gerir o Pólo Tecnológico de Lisboa (PTL), e criar condições para o sucesso das empresas aí instaladas.

Os seus associados fundadores são: a CEDINTEC, a CML, o IAPMEI, o IBEROPARK, o IST e a FCUL.

A sua Zona privilegiada permite bons acessos a toda a cidade bem como ao Aeroporto e está próximo dos principais eixos rodoviários e transportes públicos.

Neste momento o LISPOLIS tem 110 Empresas instaladas, 45 das quais no Centro de Incubação e Desenvolvimento (integrado na rede de Incubadoras de Lisboa), 1150 postos de trabalho qualificado e um volume de negócios de 100.000.000€.

Desde a sua origem já acolheu 300 empresas, obtendo uma taxa de sucesso de 67%.

As empresas estão dispersas por lotes e edifícios empresariais, ocupando neste momento 12 hectares, mas com potencial de expansão até aos 50 hectares.

O LISPOLIS proporciona às empresas salas de Co-Working, salas de reuniões, salas de formação, auditório com capacidade para 480 pessoas e equipamento audiovisual. Disponibiliza também de apoio técnico aos eventos.

Em termos gerais a LISPOLIS oferece diversas vantagens às empresas que ali se instalam, tais como:



- Proximidade ao Campus do Lumiar e ao grupo de Associados Fundadores; Ambiente dinâmico e facilidades de contactos com o IAPMEI, Universidades, AIP, Rede de incubadoras de Lisboa e Portugal Ventures;
- Condições contratuais, flexibilidade contratual e adaptação às necessidades das empresas;
- Oferta para empresas em fase de start-up, crescimento e maturidade;
- Diversidade de espaços disponíveis escritórios, laboratórios e oficinas;
- Disponibilidade de serviços gerais, especializados e de telecomunicações.

O LISPOLIS, gestor do Polo Tecnológico de Lisboa (PTL), ambiciona:

- Ser uma referência em Lisboa para a instalação de empresas inovadoras e tecnológicas, e potenciar através da sua atuação as sinergias entre empresas, organizações e entidades de carácter científico e tecnológico;
- Expandir-se através da gestão, ou colaboração na gestão, de outros Parques de Ciência e Tecnologia ou áreas empresariais.

Para isso tem como Eixos Estratégicos de Atuação:

Parcerias / Redes: Incrementar a colaboração do LISPOLIS com atores estratégicos como Universidades, Entidades Financiadoras e Empresas;

Conhecimento: Inserir o LISPOLIS na economia do conhecimento, instalando empresas que incorporem elevado conhecimento e impulsionando a transferência de tecnologia de instituições de I&D para as empresas;

Empreendedorismo: Promover o empreendedorismo como motivação para a inovação, competitividade e crescimento, apoiando a incubação de novas empresas;

Investimento / Empresas: Atrair a instalação de empresas e entidades de âncora que contribuam para a atração de mais empresas;

Internacionalização: Promover a notoriedade internacional do LISPOLIS colaborando com parques de ciência e tecnologia referência.

Consciente que o sucesso do LISPOLIS depende diretamente do sucesso das empresas instaladas no PTL, o LISPOLIS pretende ser considerado por todas elas como um parceiro estratégico para o seu sucesso.

No final da apresentação os deputados foram esclarecidos em todas as perguntas e dúvidas pelo representante da Administração do LISPOLIS.



Da audição realizada retira-se como pontos que devem ser acompanhados para um maior desenvolvimento e sucesso contínuo deste parque tecnológico em Lisboa:

- Deverá haver um estudo integrado da zona de implementação para uma nova proposta de ordenamento da zona envolvente, nomeadamente uma maior ligação com o Campus do Lumiar do IAPMEI, que fica nas proximidades podendo haver a expansão do parque para esses terrenos. A área do parque é de atualmente 12 ha, tendo um potencial de expansão de 50 ha;
- A criação de áreas de restauração e comércio no próprio parque e zonas adjacentes;
- Um plano de intervenção para melhorias concretas no interface entre os transportes públicos e o parque, nomeadamente com um reforço da rede pública de transportes e ligações diretas ao aeroporto e terminais ferroviários.

Assim, recomenda-se que o presente relatório seja enviado à Sra. Presidente da Assembleia Municipal, ao Vereador com o pelouro da Economia e Inovação, Vereador Duarte Cordeiro e ao Vereador com o pelouro do Urbanismo, Vereador Manuel Salgado.

Assembleia Municipal de Lisboa, 29 de Janeiro de 2016

O Deputado Relator,

Hugo Xambre Pereira

O Presidente da Comissão,

Carlos Silva Santos